

## **O CRENTE E O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO**

“Quero ser igual a Jesus, caminhar seguro na luz. Conhecer ao Pai e fazer Tua vontade; tudo aquilo que Jesus aqui fez, também quero eu fazer...”.

Este cântico é uma verdadeira oração. E, que sem dúvida todo o crente deve fazer e buscar viver em sua vida. Esta realidade Deus a quer para as nossas vidas. (Ef. 4.13) Mas questiona-se: como vivê-la? Como imitar a vida de Cristo? Ao entender a função do Espírito Santo, o crente poderá responder a estas perguntas. Na proclamação da promessa do Espírito Santo (João 14.16), Jesus também revelou um pouco de sua função, em especial na vida do crente. Em João 16.14, encontramos o resumo da função do Espírito Santo no mundo. Entendemos pelo texto, que o Espírito Santo veio para “glorificar ao Senhor Jesus Cristo”. Desde o toque no coração do pecador, onde ele se converte (João 16.8-11), até sua capacitação na vida cristã, (Rm 8.11-16), o objetivo final do Espírito Santo é glorificar o nome do Senhor Jesus Cristo.

Bom Estudo!

O Crente é o templo do Espírito Santo. (Ef.1.13,14) ao permitir ser controlado pelo Espírito Santo, esse crente estará produzindo o Fruto do Espírito. Em Efésios 5.18 lemos: “Enchei-vos do Espírito”. o contexto bíblico é que o crente deve “deixar-se encher”, e isto se dá através das santificação de sua vida, e assim alcançará a Plenitude do Espírito. Vivendo esta realidade ele produzirá o Fruto do Espírito. Já na expressão “não vos embriagueis com vinho”, a realidade é oposta. Nela o pecado abunda. Para entendermos, esta expressão fala do embriagar de nós mesmos. Com certeza a carne estará falando alto e o pecado reinando nesta vida. Fruto do Espírito Santo, Dom do Espírito Santo e dons do Espírito Santo são distintos.

- **O DOM DO ESPÍRITO SANTO** – É o próprio Espírito que recebemos quando cremos e aceitamos o Senhor Jesus como nosso Senhor e Salvador pessoal. (At.2,38; Ef.1.13)
- **Dons do Espírito** – “São as capacitações especiais que o Espírito confere aos crentes para a realização de ministérios específicos na igreja e no serviço cristão”<sup>1</sup>
- **O Fruto do Espírito Santo** – É o tema da lição de hoje.

### **VERDADES NA VIDA DO CRENTE QUE NÃO PRODUZ O FRUTO DO ESPÍRITO**

- São comparados como crianças em Cristo. (I Co. 3.1-3).
- Vivem segundo a carne. (Rm 8.8)
- Não amam a Palavra de Deus. (Jo.14.23)
- Não vivem em oração. (I Ts 5.17)
- Não cumprem o ide de Cristo. ( At.1.8)
- A adoração é o louvor deste crente não agrada a Deus. (Hb 13.15)
- O pecado continua imperando. (Rm 6.6; Cl 3.3)
- Não se consagra a Deus. ( Rm 2.1,2)
- Não vive na alegria da Salvação. (Sl 51.12)

No viver deste crente carnal a realidade será a produção das obras da carne. (Gl 5.19-21) mas, na vida do crente espiritual, há a produção do “Fruto do Espírito.” (Gl 5.22,23) O caminho para esta vitória é: Santificação, consagração de vida a Deus, o que sem dúvidas levará o crente a uma vida abundante e assim chegar a plenitude do Espírito para que o Fruto do Espírito possa se manifestar. A Bíblia diz “Fruto” e não “Frutos”. Esta é a verdade de um único Fruto que se manifesta em nove virtudes que são inerentes da

Pessoa do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e que o Espírito santo procura manifestar na vida do Crente.

Vamos ler Gálatas 5.22,23.

- 1- **AMOR** – Este é o amor de Deus, o ágape. ( João 3.16) o amor altruísta. Ele pode amar até os inimigos. Este amor é concedido ao crente no ato da conversão e recebimento do Espírito de Deus. (Rm 5.5) Esse amor é Vertical (Deus) e Horizontal (Próximo). (Mc 12.30,31) “O amor é a base de todo relacionamento perfeito no céu e na terra.”<sup>2</sup> (I Jo 4.7-12)

**Jesus é o nosso exemplo:** Mc 10.21; Jo 11.33-36; Lc 23.34

- 2- **ALEGRIA** – Esta é a alegria que vem do Senhor, independente das circunstâncias. (Jo 16.22) É experimentada na vida do Crente, através da certeza que ele tem de que foi liberto pela Graça de Deus. (Jo 8.32; 8.36).

**Jesus é o nosso Exemplo:** Jo 15.11

- 3- **PAZ** – O que é Paz? “Paz é uma atitude de serenidade, calma e força, tranqüilidade e quietude de espírito, produzida pelo Espírito santo, mesmo na adversidade e nas tribulações.”<sup>3</sup> Esta paz é prometida ao Crente por Cristo. (Jo 14.27) Ela vem do amor a Palavra de Deus. (Sl 119.165) O crente precisa buscar esta paz. (Sl 34.14)

**Jesus é o Exemplo:** João 14.27, 16.33

- 4- **LONGANIMIDADE** – É a qualidade vivida pelo Crente que produz o Fruto do Espírito, onde Deus lhe concede a perseverança necessária diante das pessoas que erram e pecam lutando contra este servo de Deus. A longanimidade leva o crente a esperar que estas vidas sejam transformadas pelo poder de Deus. O Crente deve andar com longanimidade (Ef.4.2) e revestir-se de longanimidade. (Cl 3.12).

**Jesus é o nosso Exemplo:** Lc 9.51-55

- 5- **BENIGNIDADE** – A palavra benignidade está associada a idéia de bondade, brandura; está ligadas também ao amor, compaixão e misericórdia. (Ef. 4.32) Deus é Benigno (Lc 6.35).

**Jesus é o nosso Exemplo:** Lc 7.36-50

- 6- **BONDADE** – Bondade é a qualidade de bom. Deus é o maior exemplo de bondade. Esta qualidade que o Espírito concede ao servo de Deus, é exercida através da generosidade em ação em relação ao seu semelhante. (Ef. 4.32).
- 7- **FIDELIDADE** – Fidelidade vem da palavra “fiel”, que quer dizer leal, honrado, verdadeiro, que não falha. Daí também, pensarmos na confiabilidade total, na lealdade absoluta. Aquele que é digno de confiança. Devemos ser fieis a Deus,

Sua Palavra e ao nosso próximo. Deus é Fiel. (Sl 119.90), a fidelidade do Crente deve ser até a morte. ( Ap. 2.10).

**Jesus é o nosso Exemplo:** Ele foi fiel a Palavra do Pai. (Mt. 26.52-54) A obra do Pai. (Jo 9.4) E à vontade do Pai. (Lc 22.42).

- 8- **MANSIDÃO** – Na mansidão a força e a brandura estão juntas. Traz a idéia de serenidade, tranqüilidade. A Bíblia diz que “os mansos herdarão a terra”... (Sl 37.11). O Crente deve andar em “toda a humildade e mansidão”. (Ef. 4.1,2). Deve também estar revestido de mansidão. (Cl 3.12)

**Jesus é o nosso Exemplo:** Mt. 11.28,29

- 9- **DOMÍNIO PRÓPRIO** – Ao exercer o Crente o domínio próprio, evidencia-se o autocontrole. A autodisciplina, a temperança e a moderação. Nos momentos conflitantes onde normalmente onde se perderia o controle, todo o querer pessoal deste crente fica sob o domínio de Cristo. (Fl 4.5)

**Jesus é o nosso Exemplo:** Lc. 23.6-11; Mt. 26.63-68.

Conclusão:

Para sabermos se na vida do Crente a Plenitude do Espírito é real, é necessário que se observe se nesta vida há a manifestação do Fruto do Espírito. Em Gálatas 2.20, vemos que já não é mais o Crente que vive, mas Cristo vivendo nele. Quando Cristo reina soberanamente na vida do Crente, sem dúvida ele produzirá o Fruto do Espírito.

Que possamos buscar no Senhor o crescimento espiritual para atingirmos a Plenitude do Espírito e produzir o Fruto do Espírito em nossa vida diária, e assim o nome do nosso Senhor Jesus Cristo ser glorificado pelo nosso viver. (Mt. 5.16)

Pr. Waldyr Silva do Carmo.

BIBLIOGRAFIA:

- Bíblia Sagrada.
- Maturidade Cristã – J.M.N. – JUERP. 14.ed.

<sup>1</sup> MATURIDADE CRISTÃ. J.M.N. – JUERP, 14. ed – Pg.10

<sup>2</sup> MATURIDADE CRISTÃ – J.M.N. – JUERP. 14. ed – Pg 11

<sup>3</sup> MATURIADADE CRISTÃ – J.M.N. – JUERP. 14.ed – Pg 12

**IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA “CASA DE ORAÇÃO”**

R. Hélio M. de Sá, s/n – Ch. do Cruzeiro Laje do Muriaé.RJ  
Córrego Fundo, s/n – Zona Rural. Laje do Muriaé. RJ